

JUNTASPRAGERAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelle Pereira Bueno¹
belletio@hotmail.com
Ana Paula Ferreira Kuzman
anapaulakuzman@gmail.com
Jeani Emannelly Marcon
jeanimarcon@hotmail.com
Roberta Sztorc Pires
robertaspirez@hotmail.com
Hellen Priscila Farias Moletta²
hellen.moletta@fpp.edu.br
Margareth Bertoli Grassani
margareth.grassani@fpp.edu.br

RESUMO: Introdução: Esse estudo trata-se de um relato de experiência que as autoras vivenciaram ao cumprir as horas do estágio curricular obrigatório do nono período referente a disciplina de Psicologia Organizacional e do Trabalho da graduação do curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe, sob supervisão das professoras da disciplina Hellen Priscila Farias Moletta e Margareth Bertoli Grassani. A empresa a qual foi realizado o estágio é uma organização que atua nos estados do Paraná e de Santa Catarina e presta serviços à sociedade na busca de parceiros e empresas que incentivem a colocação de jovens e adultos no mundo do mercado de trabalho, através de vagas de estágio e jovem aprendiz. Dentro da instituição, as autoras foram direcionadas para ações referentes à psicoeducação voltada para a comunidade, na sensibilização quanto a importância do trabalho feminino. **Objetivos:** relatar as vivências da atuação prática do graduando num ambiente de trabalho na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho; instigar o aluno a aprender sobre a área, quais suas demandas, necessidades, atuações, possibilidades, etc.; auxiliar o campo de estágio nas atividades propostas. **Metodologia:** Para o presente trabalho, utilizamos a metodologia do arco de maguerez segundo Berbel (1995), que parte de cinco princípios. O primeiro deles abarca a observação da realidade, realizada no local de estágio remotamente, através das inquietações trazidas pelo gestor da instituição, a respeito do cenário de oportunidades ofertadas e condições de trabalho para as pessoas do sexo feminino no mercado de trabalho. Na sequência, foram elencados como pontos chaves: a contextualização da inserção da mulher no mercado de trabalho, a humanização e cuidado da saúde mental das colaboradoras, e empoderamento feminino. Desta forma, para a terceira etapa do arco, a teorização, foi possível estudar o tema através de literaturas. Atualmente, na vivência da era do conhecimento e da informação, a mulher inserida no mercado de trabalho terá cada vez mais importância estratégica dentro de diversos contextos. O modo de lidar naturalmente com a diversidade e processos multifuncionais, e a sensibilidade feminina, por exemplo, faz com que equipes plurais atuem de forma harmônica e problemas que pareciam insolúveis são resolvidos criativamente (SILVA, 2014). Em conjunto, ações promovidas pela área de recursos humanos nas organizações, como projetos voltados à divulgação de serviços de suportes, informações, relatórios, regulamentos, sobre a temática da igualdade de gênero, divulgação de salários e dos planos de desenvolvimento profissional e realização de dias

¹ Acadêmicas do décimo período do curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe.

² Professoras orientadoras do estágio supervisionado de Psicologia Organizacional e do Trabalho do curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe.

temáticos relativos a gênero, podem promover a igualdade e sensibilizar a inversão de lógica (MOTA, 2016). Visto o grande número de mulheres envolvidas no mercado de trabalho, em âmbito internacional, temos a cartilha dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, publicada em 2016 pela ONU Mulheres, o qual elenca 7 princípios: 1- estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero; 2- tratar todos os homens e mulheres de forma justa no trabalho - respeitar e apoiar os direitos humanos e a não-discriminação; 3- garantir a saúde, a segurança e o bem-estar de todos os trabalhadores e as trabalhadoras; 4- promover a educação, a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres; 5- implementar o desenvolvimento empresarial e as práticas da cadeia de suprimentos e de marketing que empoderem as mulheres; 6- promover a igualdade através de iniciativas e defesa comunitária; 7- mediar e publicar os progressos para alcançar a igualdade de gênero. Após essas três etapas, na sequência foi realizada a elaboração de hipóteses de solução e possíveis formas de abordar o assunto escolhido, quando foi sugerida a elaboração de material para divulgação de informativos pelas mídias sociais. Como último passo, a aplicação da realidade deu-se através de um cronograma organizado em semanas “a” e “b” a fim de dividir as postagens quinzenalmente; durante as semanas “a” foram feitas publicações acerca das mulheres que trabalham na instituição de aplicação do projeto e um texto no *blog* a respeito de temas predefinidos sobre a mulher no mercado de trabalho; na semana “b” as postagens foram definidas com a exposição de figuras históricas femininas e dicas de entretenimento sobre mulheres fortes e empoderadas. **Resultados:** A partir da finalização do projeto, as informações disparadas atingiram o público alvo e contribuíram com um processo de psicoeducação satisfatoriamente. Observou-se um aumento no percentual de visualizações por parte dos seguidores nas redes sociais da instituição, o que provocou feedbacks positivos do gestor da empresa. **Conclusão:** Houve uma grande identificação por parte das autoras com a proposta do projeto, uma vez que foi realizado de mulheres para mulheres. Espera-se que ele possa servir de exemplo para outras instituições, incentivando a explanação da demanda do micro ao macro. Durante a pesquisa bibliográfica, observou-se um grande aporte de estudos teóricos, porém, na realidade, há uma insuficiência de engajamento relacionada à prática efetiva por parte das empresas a fim de minimizar as questões de gênero. Visto isso, verifica-se a relevância do projeto frente aos incentivos à aplicação de políticas organizacionais e de gestão de pessoas relacionadas às mulheres.

PALAVRAS-CHAVES: psicologia organizacional; feminismo; mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS:

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **Metodologia da Problemática: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior**. Semina: Cio Soc./Hum., Londrina, v.16. n. 2., Ed. Especial, p.9-19, out. 1995. Disponível em <file:///C:/Users/Microsoft/Downloads/metodologia%20da%20problematiza%C3%A7%C3%A3o-uma%20alternativa%20metodologica%20apropriada%20para%20o%20ensino%20superior.pdf> Acesso em: 07 jul. de 2021.

MOTA, Sara Pereira. **Para a construção da igualdade de género em organizações de economia social: do diagnóstico ao manual de boas práticas**. Orientadora: Professora Doutora Cristina Parente. 2016 (Tese Mestrado em Sociologia) - Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/143393637.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2021.

SILVA, Mario Marcio Lino. A importância da mulher nas organizações. **RhPortal**, 2014. Disponível em: <<https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/a-importancia-da-mulher-nas-organizaes/>> Acesso em: 14 jun. 2021.

Organização das Nações Unidas (ONU). **Princípios de Empoderamento das Mulheres**, 2016. Disponível em: https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/cartilha_WEPs_2016.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021